

# IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA

do antigo  
Convento  
de S. Francisco  
de Angra







Os primeiros frades franciscanos, chegados a Angra no início da segunda metade de quatrocentos, construíram um pequeno e modesto convento junto da capela de Nossa Senhora da Guia, erguida ainda no século XV pelo capitão Afonso Gonçalves de Antona Baldaia. Nesses terrenos, que para esse fim lhes foram doados por aquele navegador, estava incluída também a referida capela, que passou a servir de igreja conventual.

Em 1499 quando a frota de Vasco da Gama regressa a Lisboa da primeira viagem marítima à Índia, a volta pelo largo para apanhar os ventos favoráveis e o estado mais gravoso da doença de Paulo da Gama, levam-no a aproximar-se dos Açores e a desembarcar na ilha Terceira. Angra, onde este acabou por falecer e foi enterrado (conforme afirma Damião de Góis, numa cova rasa, sobre a qual se impôs uma pedra de mármore com o seu nome; e que esta sepultura ficara no alpendre da sacristia da capela de Nossa Senhora da Guia), passa a ser a partir de agora a última escala das viagens transatlânticas com destino a Lisboa.







# IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA

do antigo  
Convento  
de S. Francisco  
de Angra



J. H. Van Linschoten, 1595

A imagem que J. H. Van Linschoten representa na sua famosa carta de 1592 mostra já um edifício remodelado e acrescentado no século XVI, de acordo com o crescente número de religiosos que entretanto este convento terá recebido. Embora a carência de documentação não nos permita localizar no tempo com mais exactidão as datas dessas remodelações, a descoberta de alguns vestígios arqueológicos com características gótico-manuelinas, encontrados nos alicerces e em outras estruturas do actual edifício, durante as obras de conservação e restauro, efectuadas depois do sismo de 1980, permitem-nos deduzir da natureza manuelina da anterior construção.

No século seguinte, entre os anos de 1663 e 1672, foram o convento e a igreja demolidos e reedificados segundo uma nova traça, sob a orientação do Padre Mestre Fr. Fernando da Conceição Naranjo, ministro provincial da Província de S. João Evangelista das ilhas dos Açores, com sede neste convento.

## BIBLIOGRAFIA

KUBLER, George.

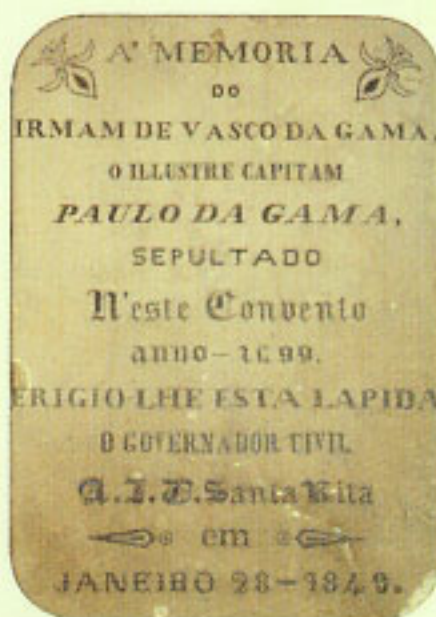
*A Arquitectura Portuguesa Chã. Entre as Especiarias e os Diamantes: 1521-1706*, Lisboa, Editorial Vega, 1988.

CORREIA, José Eduardo Horta.

*"A Arquitectura: Maneirismo e estilo chão"* in *História da Arte em Portugal*, Volume VII, Lisboa, Publicações Alfa, 1986.

BAPTISTA DE LIMA, Manuel.

*"A Ilha Terceira e a Primeira Viagem de Vasco da Gama à Índia"*, in *Panorama*, nº 31 - IV Série, Setembro de 1969.



Lápide a Paulo da Gama, 1849

Contra  
Reforma



# IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA

do antigo  
Convento  
de S. Francisco  
de Angra

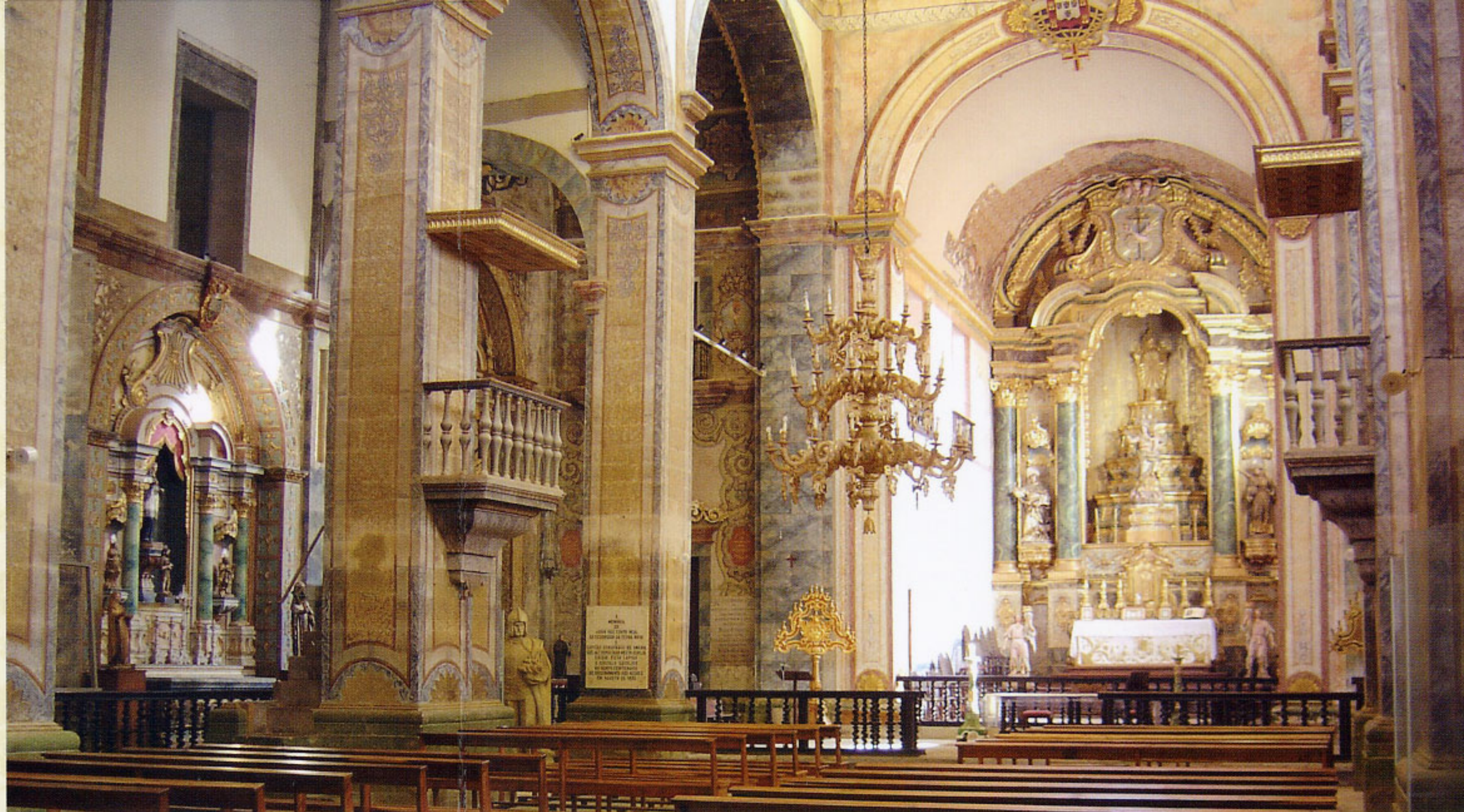


Capela da Ordem Terceira de São Francisco

Edificada entre 1666 e 1672, esta igreja tem três naves: a central, que termina na capela-mor, a do lado do evangelho, que termina na porta de acesso à ante-sacristia, e a do lado da epístola, que termina na capela actualmente denominada da Ordem Terceira e que primitivamente foi da “mercearia”, instituída por André Gomes em 1522.

Na nave do lado do evangelho encontram-se quatro capelas, a saber: a do **Sagrado Coração de Jesus** (anteriormente denominada dos Anjos), a de **S. Luiz de Gonzaga** (antiga Capela das Almas, onde estava a imagem do Senhor Jesus Juiz dos Vivos e dos Mortos), a das **Almas** (antiga Capela de Nossa Senhora da Conceição, à qual pertencia a imagem de Cristo que ainda pode ser observada nesta capela) e a de **Santo Antão** (ou de Nossa Senhora da Conceição).

Na nave do lado da epístola encontram-se também quatro capelas, a saber: a **Capela de Nossa Senhora dos Anjos**, a de **Nossa Senhora das Dores** (antiga Capela de S. Tomaz de Vila Nova), a de **Santo António** e a de **S. Pedro de Alcântara** (antiga Capela de Nossa Senhora do Rosário).



Interior da igreja com capela-mor ao fundo



Armas do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves

Sobre a galilé e parte da nave central encontra-se o coro alto, cujas paredes estão revestidas, acima do cadeiral, por um rico apainelamento de azulejos da primeira metade do século XVIII, sendo a composição dos respectivos desenhos constituída por elementos da hagiografia franciscana. Do lado do evangelho a **Profissão** e a **Estigmatização** e do lado da epístola o **Trânsito** e a **Visão de S. Elias**; na parede do lado da epístola, as figuras de **S. Francisco** falando às aves e **Santo António** pregando aos peixes.

Nossa Senhora da Guia, séc. XVIII



São Francisco de Assis, séc. XIX



Coro alto com painéis de azulejo do séc. XVIII



Junto ao coro, encontra-se um órgão, datado de 1788 e com o nº 22, o primeiro a ser colocado nos Açores, da autoria de António Xavier Machado Cerveira, um dos maiores organeiros portugueses e criador, no século XVIII, da escola de organaria portuguesa. A sua estrutura, típica desta mesma escola, conferia-lhe uma sonoridade barroca que incluía três foles exteriores à caixa, conforme era uso nas igrejas conventuais. No século XIX foi feita uma adaptação a sonoridades mais de acordo com a época, que incluiu a anulação do sótão e a colocação de dois desses foles no interior da caixa.

No ângulo noroeste do templo situa-se a sacristia onde, além de um tecto de caixotão em talha dourada e policromada, se podem admirar um fontanário (datado de 1722, com trabalho de alto relevo em pedra, flanqueado por colunas salomónicas) e um magnífico arcaz de madeira do Brasil, com puxadores de bronze dourado, cujo alto espaldar, da mesma madeira, é dividido

por colunelos, tendo no centro um nicho dourado com um crucifixo em marfim de origem indo-portuguesa.

Esta igreja é um exemplo daquilo a que George Kubler chamou de estilo chão/*plain style*, estilo arquitectónico português marcado pela austeridade das formas. Este mesmo autor faz remontar a origem deste estilo a sugestões de arquitectos militares italianos, ainda que possam existir influências do Norte da Europa e da própria tradição arquitectónica portuguesa.

Arcaria da nave central





# IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA

do antigo  
Convento  
de S. Francisco  
de Angra



*morada*

Ladeira de São Francisco  
9700-875 Angra do Heroísmo

Telef. +351 295 213 147/8

Fax. +351 295 213 137

[museu.angra.info@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.info@azores.gov.pt)

[www.museu-angra.azores.gov.pt](http://www.museu-angra.azores.gov.pt)

**ficha técnica**

*produção*

Museu de Angra do Heroísmo

*coordenação*

Jorge A. Paulus Bruno

*texto*

Francisco Pedroso de Lima

*imagens*

Paulo Lobão

*concepção gráfica e impressão*

OficialDesign



**Governo dos Açores**

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Direcção Regional da Cultura

Museu de Angra do Heroísmo

**MAH**